

PROGRAMA DE ENSINO 2012

1. IDENTIFICAÇÃO:

Código/Disciplina: <i>Metodologia de Ensino em Educação Física Adaptada</i>		
Curso: <i>Licenciatura em Educação Física</i>	Período: 7º Mat/Vesp	
Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
70h/a	20h/a	90h/a
Docente Responsável: <i>Profa. Ms. Fernanda Nora</i>		

2. EMENTA:

Estudo introdutório das deficiências do ponto de vista histórico-social. Características das deficiências mais comuns presentes nos ambientes escolares. Aspectos teórico-metodológicos da Educação Física, Inclusão e exclusão; semelhanças e diferenças; aptos e inaptos e suas relações com métodos de ensino e pesquisa em Educação Física.

3. OBJETIVO GERAL:

A disciplina tem como objetivo discutir o papel da educação física no processo de inclusão de pessoas com deficiências e/ou necessidades educativas no ambiente escolar, na perspectiva da valorização das diferenças e respeito à diversidade humana e adequar o processo de ensino – aprendizagem das diferentes manifestações da cultura corporal às necessidades educativas especiais da população em questão.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1-Introdução 1.1. A deficiência através dos tempos: histórico, conceitos, terminologias e incidência; 1.2. Educação Física Adaptada principais conceitos; 1.3. Principais paradigmas sociais e educacionais: do modelo médico ao modelo educacional; da igualdade à diversidade; da limitação à possibilidade; 1.4. Origem e evolução da Educação Física e dos Esportes Adaptados; 1.5. Relações entre Educação Física, Educação Física Adaptada e Inclusão no ambiente escolar.
2-A Pessoa com deficiência: conhecendo um pouco mais sobre a condição de seu aluno 2.1. Deficiência Visual: conceitos, classificação e avaliação; aspectos funcionais do órgão da visão; principais etiologias; noções de orientação e mobilidade; cuidados especiais.

Atividades motoras e esportivas voltadas para esta população. Aspectos sociais e ambientais que constituem esta deficiência.

2.2. Deficiência Auditiva: conceito; classificação e avaliação; aspectos funcionais do órgão da audição; principais etiologias; noções de comunicação com a pessoa surda; cuidados especiais. Atividades motoras e esportivas voltadas para esta população. Aspectos sociais e ambientais que constituem esta deficiência.

2.3. Deficiência Intelectual: conceito (comportamento adaptativo); classificação e avaliação; principais etiologias; aspectos gerais envolvendo a DM (família/sexualidade); cuidados especiais. Atividades motoras e esportivas voltadas para esta população. Aspectos sociais e ambientais que constituem esta deficiência.

2.4. Paralisia Cerebral: conceito, aspectos neuroanatômicos e funcionais; classificação e avaliação. Atividades Motoras e esportivas voltadas para esta população. Aspectos sociais e ambientais que constituem esta deficiência.

2.5. Deficiência Física: conceito; tipos de deficiências físicas, aspectos neuroanatômicos e funcionais; principais etiologias; classificação e avaliação; noções sobre transferências e cuidados especiais. Atividades motoras e esportivas voltadas para esta população.

3- Procedimentos pedagógicos e adaptação às necessidades especiais nos níveis de orientação e instrução (estratégias e estilos de ensino); equipamentos e materiais; espaço físico e regras.

4- Estratégias de sensibilização voltadas à inclusão de pessoas com vivências de conteúdos físicos, esportivos e recreativos adaptados em situação de prática simulada; visitas supervisionadas.

5- Discussão de casos, elaboração de proposta de atividades, instrumentos de avaliação e planos de ensino voltados à inclusão da população em questão no ambiente escolar.

6- Tendências e perspectivas atuais em Educação Física Inclusiva.

5. ESTRATÉGIAS DE ENSINO

1. Aulas expositivas e dialogadas;
2. Utilização de recursos audiovisuais;
3. Leitura e discussão de textos;
4. Apresentação e discussão de filmes/documentários;
5. Vivências e dinâmicas de sensibilização;
6. Aulas práticas;
7. Visitas técnicas supervisionadas;

6. ATIVIDADES DOS ALUNOS

1. Participação ativa nas aulas;
2. Leitura prévia de textos, artigos e livros;
3. Elaboração de trabalhos individuais e em grupo; exercícios, fichamentos, resenhas, relatórios, produção de textos, etc.
4. Realização das avaliações de conhecimento.

7. RECURSOS A SEREM UTILIZADOS

1. Recursos Humanos: professora responsável pela disciplina, palestrantes e professores convidados;
2. Recursos Materiais: giz, quadro, CDs, DVDs, datashow, games, computador;
3. Materiais Esportivos: bolas de borracha, aros, bastões, cordas elásticas e individuais, colchões, bolas de diversas modalidades esportivas, bolas com guizo (futsal e goalball), kit de borracha adaptado, cadeira de rodas esportivas e outros materiais adaptados.
4. Espaço Físico: Ginásio de Esportes, piscina e demais instalações esportivas da FEF.

7. AVALIAÇÃO (critérios, processo, ponderação e recuperação):

Serão quatro notas (N1, N2, N3 e N4). As quatro notas, cuja Média Final (Mf) será obtida a partir da média aritmética das notas atribuídas.

N1 = Primeira Avaliação (peso=70%) + trabalhos escritos e/ou práticos (peso=30%)

N2 = Segunda Avaliação (peso=70%) + trabalhos escritos e/ou práticos (peso=30%)

N3 = Seminário em Grupo (peso=70%) + trabalhos escritos e/ou práticos (peso=30%)

N4 = Seminário Integrado com a disciplina de Estágio e Políticas Públicas de Esporte e Lazer (peso=100%)

Para ser **aprovado na disciplina**, o aluno deverá obter Mf $\geq 5,0$ e pelo menos 75% de frequência.

Tanto as avaliações como os trabalhos, serão escritos/práticos e individuais/grupo e serão atribuídas notas que seguirão a escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos.

8. BIBLIOGRAFIA (básica):

ARAUJO, P. F. Desporto adaptado no Brasil : origem, institucionalização e atualidade. Campinas/SP, 1997. (Tese de doutorado)

ONU. Declaração de Salamanca: sobre Princípios, Políticas e Práticas na área de Necessidades Educativas Especiais. Espanha, 1994. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>

Revista Pensar a Prática, Vol. 11, No 2, 2008.

Revista brasileira de ciencias do esporte. n. 3, v. 25, 2004.

CASTRO, Eliane Mauerberg de. Atividade Física Adaptada. Ribeirão Preto: Tecmedd, 2005.

DIEHL, Rosilene Moraes. Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência. São Paulo: Phorte, 2006.

GORGATTI, Márcia Greguol; COSTA, Roberto Fernandes da (Orgs.). Atividade Física Adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. 2.ed. Barueri: Manole, 2008.

RODRIGUES, David (Org.). Atividade Motora Adaptada: a alegria do corpo. São Paulo: Artes Médicas, 2006.

WINNICK, Joseph (Org.) Educação Física e Esportes Adaptados. São Paulo: Manole, 2004.

CIDADE, Ruth Eugênia Amarante & FREITAS, Patrícia Silvestre de. Introdução à Educação Física e ao Desporto para pessoas portadoras de deficiência. Curitiba, Editora UFPR, 2002.

DUARTE, Edison; LIMA, Sonia Maria Toyoshima. Atividade Física para Pessoas com Necessidades Especiais: experiências e intervenções pedagógicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

HODGE, Samuel R; MURATA, Nathan M.; BLOCK, Martin E.; LIEBERMAN, Lauren J. Case Studies in Adapted Physical Education. Scottsdale: Holcomb Hathaway Publishers, 2003.

Lazer, atividade física e esporte para portadores de deficiência. ? Brasília, SESI-DN: Ministério do Esporte e Turismo, 2001.

LIEBERMAN, Lauren J. Strategies for Inclusion: a handbook for Physical Educators. Champaign: Human Kinetics, 2002.

SASSAKI, Romeu K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 3a ed. Rio de Janeiro: WVA, 1999.

SEAMAN, Janet A. & DePAUW, Karen. The new Adapted Physical Education: a developmental approach. California: Mayfield Publishing Company, 1982.

STEADWARD R. D. et al. Adapted Physical Activity. Edmonton, AB: University of Alberta Press, 2003.

VERARDI, Paulo Henrique; PEDRINELLI, Verena J. (Orgs.) Desafiando as diferenças. São Paulo: SESC, 2003.